

**IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DO CUIDADO OBSTÉTRICO E NEONATAL, ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA QUALINEO EM UMA UNIDADE NEONATAL, SEGUNDO A ÓTICA DE PROFISSIONAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***IMPLEMENTATION OF THE OBSTETRIC AND NEONATAL CARE MONITORING SYSTEM, THROUGH THE QUALINEO STRATEGY IN A NEONATAL UNIT, FROM THE PERSPECTIVE OF PROFESSIONALS: AN EXPERIENCE REPORT***

**Jeannette Barros Ribeiro Costa**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió - AL - Brasil

**Elisângela Cristina A. de Sousa**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió - AL - Brasil

**Geisa Gabriella Rodrigues de Oliveira**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió - AL - Brasil

**Resumo:** Nas últimas décadas, as estratégias de redução da mortalidade infantil e a promoção de saúde da criança têm sido eixos centrais nas políticas de saúde do Brasil. Considerando a necessidade de superar o desafio da diminuição da mortalidade neonatal, o Ministério da Saúde (MS) esboçou a Estratégia Qualineo, que tem como objetivo oferecer apoio técnico de forma sistemática e integrada às maternidades prioritárias para qualificação das práticas de gestão e atenção ao RN, a fim de que possam contribuir para a redução da mortalidade infantil, especialmente no componente neonatal. A implantação do Sistema de Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal, através da estratégia Qualineo, é relevante, pois, dentre outros aspectos, permite a construção de indicadores e torna possível a identificação de potenciais e lacunas existentes no serviço, o que pode levar a equipe a refletir e buscar a qualificação do processo de trabalho e da assistência prestada aos neonatos. Este estudo visa relatar a experiência de profissionais que participaram da implantação do monitoramento do cuidado neonatal no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), descrevendo a trajetória e compreendendo os desafios e potenciais para essa atividade na Unidade Neonatal, segundo a ótica de profissionais da assistência e da gestão. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a implantação do Monitoramento Qualineo em uma Unidade Neonatal, no período de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. Aos poucos, mediante um processo de sensibilização dos profissionais, a implementação do monitoramento tem sido fortalecida. Contudo, vale ressaltar que há, ainda, enormes desafios a serem superados, para que o Qualineo se torne uma estratégia forte no serviço. Dessa forma, destaca-se a importância da realização de capacitações, a necessidade de um espaço de construção coletiva para criação de protocolos assistenciais e maior adesão para o preenchimento dos dados no prontuário eletrônico, para que o conhecimento compartilhado leve à mudança de práticas assistenciais. Com a realização deste estudo, foi possível perceber que, para implantar o Monitoramento Qualineo em uma Unidade Neonatal, é imprescindível a sensibilização da gestão e dos profissionais.

**Palavras-chave:** mecanismos de avaliação da assistência à saúde; monitoramento; mortalidade infantil.

**Abstract:** In recent decades, strategies for reducing infant mortality and promoting child health have been central axes in Brazilian health policies. Considering the need to overcome the challenge of reducing neonatal mortality, the Ministry of Health drafted the Qualineo Strategy, which aims to provide technical support in a systematic and integrated manner to priority maternity hospitals for the qualification of management practices

and care for newborns, so that they can contribute to the reduction of child mortality, especially in the neonatal component. The implementation of the Obstetric and Neonatal Care Monitoring System, through the Qualineo strategy, is relevant because, among other aspects, it allows the construction of indicators and makes it possible to identify potentials and gaps in the service, which can lead the team to reflect and seek the qualification of the work process and the assistance provided to newborns. This study aims to report the experience of professionals who participated in the implementation of neonatal care monitoring at the Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), describing the trajectory and understanding the challenges and potential for this activity in the Neonatal Unit, from the perspective of professionals assistance and management. This is a descriptive study, of the experience report type, on the implementation of Qualineo Monitoring in a Neonatal Unit, from October 2020 to February 2021. Little by little, through a process of sensitization of professionals, the implementation of monitoring has been strengthened. However, it is noteworthy that there are still huge challenges to be overcome, so that Qualineo becomes a strong strategy in the service. Thus, the importance of carrying out training is highlighted, the need for a space for collective construction to create care protocols and greater adherence to filling in the data in the electronic medical record, so that shared knowledge leads to a change in care practices. With the completion of this study, it was possible to realize that, in order to implement Qualineo Monitoring in a Neonatal Unit, it is essential to raise awareness of management and professionals.

**Keywords:** health care evaluation mechanisms; monitoring; infant mortality.

## 1 INTRODUÇÃO

Anualmente, no Brasil, nascem vivas cerca de 3 milhões de crianças. Dentre elas, 250.418 (8,5%) apresentam baixo peso e 323.676 (11%) são prematuras (BRASIL, 2018). A prematuridade é considerada um problema de saúde pública em âmbito nacional e internacional e está correlacionada com o elevado índice de mortalidade na infância (WORLD..., 2019, 2020).

Nas últimas décadas, as estratégias de redução da mortalidade infantil e a promoção de saúde da criança têm sido eixos centrais nas políticas de saúde do Brasil (BRASIL, 2021). Dentre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; e, até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos (RN) e crianças menores de 5 anos. Ou ainda, reduzir as mortes evitáveis de RN para pelo menos 12 por 1000 nascidos vivos e a mortalidade em menores de 5 anos para 25 por 1000 (NAÇÕES..., 2015).

Apesar de o Brasil já ter reduzido os índices de mortalidade infantil antes do prazo preconizado, essa redução não ocorre de modo uniforme em todo o país. Nas regiões Norte e Nordeste tais índices ainda são elevados, o que exige a construção de um planejamento de ações voltadas para melhorar esse indicador (ROMA, 2019).

Considerando a necessidade de superar o desafio da diminuição da mortalidade neonatal, o

Ministério da Saúde (MS) esboçou a Estratégia Qualineo, que tem como objetivo oferecer apoio técnico de forma sistemática e integrada às maternidades prioritárias para qualificação das práticas de gestão e atenção ao RN, a fim de que possam contribuir para a redução da mortalidade infantil, especialmente no componente neonatal. Outro objetivo é a integração dos programas estratégicos voltados à qualificação da assistência e redução da mortalidade neonatal, que hoje são ofertados e acompanhados de maneira isolada (BRASIL, 2021).

Nessa direção, a partir do estabelecimento de relações colaborativas nos espaços coletivos de trabalho, busca-se a formação e qualificação do cuidado e da gestão, promovendo interações e trocas de experiências e conhecimento, incorporando instrumentos de pactuação de compromissos e corresponsabilização com as práticas sanitárias no campo materno-infantil. Também, procura-se oferecer artifícios de monitoramento cotidiano das práticas da assistência neonatal, visando corrigir hábitos, de modo dinâmico e permanente (BRASIL, 2021).

A implantação do Monitoramento Qualineo é relevante, pois, dentre outros aspectos, permite a construção de indicadores e torna possível a identificação de potenciais e lacunas existentes no serviço, o que pode levar a equipe a refletir e buscar a qualificação do processo de trabalho e da assistência prestada aos neonatos. Assim, este estudo visa relatar a experiência de profissionais que participaram da implantação do monitoramento do cuidado neonatal no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA/UFAL), descrevendo a trajetória e compreendendo os desafios e potenciais para essa atividade na Unidade Neonatal, segundo a ótica de profissionais da assistência e da gestão.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a implantação do Monitoramento Qualineo na Unidade Neonatal do HUPAA, no período de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. As participantes foram duas médicas (sendo uma pediatra intensivista e a outra, neonatologista) e uma enfermeira que acompanharam o processo de implantação do monitoramento na Instituição.

## **3 RESULTADOS**

A Estratégia Qualineo, instituída inicialmente para 10 estados prioritários (aqueles com maior

concentração de mortalidade neonatal), veio fortalecer a atenção neonatal, reunindo as principais ações desenvolvidas pelo MS para garantir ao RN o melhor início de vida, que até então eram ofertadas e acompanhadas de maneira isolada. Os serviços que implantaram o Monitoramento Qualineo (monitoramento do cuidado neonatal) e conquistaram melhorias nos indicadores de assistência, receberam do Ministério um selo de qualidade (BERALDO, 2017).

Nessa proposta, o principal desafio é a integração da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru, dos Bancos de Leite Humano (BLH), da prevenção de infecção, reanimação neonatal, transporte neonatal e alta hospitalar segura e a qualificação e habilitação de leitos neonatais. Uma vez que esse desafio é superado, dá-se continuidade à qualificação perinatal iniciada com a Rede Cegonha (BERALDO, 2017).

Posteriormente à implantação da Qualineo nos estados prioritários, a estratégia foi sendo expandida para outras regiões do país. Em Alagoas, o primeiro serviço a implantar foi a Maternidade Escola Santa Mônica (MESM). No HUPAA, o processo de implantação iniciou por volta do mês outubro do ano 2020, quando a Coordenadora Estadual do Método Canguru (MC) em Alagoas estabeleceu contato com a gestora da Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente, propondo a adesão. A partir de então, iniciou o processo de sensibilização da gestão do hospital.

Secundariamente à sensibilização dos gestores, decidiu-se pela adesão ao monitoramento do cuidado neonatal; para tanto, foram assinados termos de compromisso. Em seguida, conforme requisitado por assessores do MS, foram selecionadas duas profissionais da Unidade Neonatal (tutoras do Método Canguru) para mediar a interação entre o MS e o HUPAA. A partir de então, uma série de atividades foi desenvolvida, sendo a primeira delas, o monitoramento das práticas de atenção neonatal e indicadores da assistência, que se dá fisicamente (em impresso próprio) e via plataforma eletrônica.

Periodicamente, através de uma plataforma digital, foram realizadas web conferências com os assessores do MS e representantes dos estados que realizam esse Monitoramento, abertos fóruns de discussão, compartilhamento de experiências e dúvidas, bem como disponibilização de materiais de apoio.

Para iniciar a coleta dos dados, fez-se necessário contar com o apoio de toda a equipe multiprofissional envolvida no cuidado neonatal. Apesar de ter sido realizado um trabalho de

sensibilização e orientação da equipe, esta etapa foi caracterizada por diversos entraves. Entre outros aspectos, foi alegada a sobrecarga de trabalho decorrente da frequente superlotação da Unidade associada a um quantitativo de pessoal insuficiente. Assim, o preenchimento dos dados no impresso próprio foi retardado, e, conseqüentemente, a inclusão deles na plataforma eletrônica.

Visando minimizar os prejuízos decorrentes da situação mencionada, foi acordado entre a chefia da Unidade Neonatal e as duas profissionais representantes do HUPAA, que estas seriam, também, as responsáveis pela coleta dos dados e sua inclusão na plataforma. A coleta iniciou no mês de março do ano de 2021 e continua sendo realizada até o momento.

Aos poucos, mediante um processo de sensibilização dos profissionais, a implementação do monitoramento tem sido fortalecida. Contudo, vale ressaltar que há, ainda, enormes desafios a serem superados, para que o Qualineo se torne uma estratégia forte no serviço. Dessa forma, destaca-se a importância da realização de capacitações, a necessidade de um espaço de construção coletiva para criação de protocolos assistenciais e maior adesão para o preenchimento dos dados no prontuário eletrônico, para que o conhecimento compartilhado leve à mudança de práticas assistenciais.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização deste estudo, foi possível perceber que, para implantar o Monitoramento Qualineo em uma Unidade Neonatal, é imprescindível a sensibilização da gestão e dos profissionais envolvidos na assistência. Como em todo processo que envolve mudança de práticas ou sobrepõe algo, há sujeitos apoiadores e opositores dificultando ou colaborando para o alcance do objetivo. Apesar disso, acredita-se na superação dos desafios e no sucesso do Monitoramento através de práticas educativas, fortalecimento da equipe e foco nas práticas baseadas em evidência científicas.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Qualineo**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/saude-indigena/cursos/823-assuntos/saude-para-voce/44189-estrategia-qualineo>. Acesso em: 20 out. 2021.

BERALDO, N. Ministério da Saúde lança estratégia para reduzir mortalidade neonatal no Norte e Nordeste. **Portal de boas práticas**, [s.l.], 3 out. 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/ministerio-da-saude-lanca->

estrategia-para-reduzir-mortalidade-neonatal-no-norte-e-nordeste/. Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.** 2018. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>. Acesso em: 21 out. 2021.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Brasília, DF: Nações Unidas Brasil, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em: 21 out. 2021.

ROMA, J. C. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Ciência e Cultura**, v. 71, n. 1, p. 33-39, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Survive and thrive: transforming care for every small and sick newborn.** Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível em: <https://www.unicef.org/media/58076/file>. Acesso em: 20 out. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preterm birth.** Geneva: World Health Organization, 2020. Disponível em: <http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>. Acesso em: 20 out. 2021.